

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA - CAMPUS II

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E FINANÇAS

ORIENTADOR: Salomão Barbosa de Meneses

ALUNA: Geune Maciel Silva 8213074/3

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

"LEVANTAMENTO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO

ESTADO DA PARAIBA. PERÍODO: 1979/1982

Data de inicio: 02/05/85

Término-19/06/85

CAMPINA GRANDE, AGOSTO 1985



Biblioteca Setorial do CDSA. Maio de 2021.

Sumé - PB

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Deus, pela coragem de percorrer esta trilha importante para toda minha trajetória futura.

Ao professor orientador Salomão Barbosa Meneses, pelo saber transmitido e íntegra dedicação ao acompanhamento deste trabalho; Minha Gratidão.

Aos meus Pais, pelo incentivo e compreensão dada durante este percurso.

Aos professores que me acompanharam neste período de intensa responsabilidade. Obrigado pela dedicação.

Aos Colegas e Amigos, meus agradecimentos pelo acompanhar das horas mais dificeis.

À Flávio, pelo companheirismo de todas as horas, e pela ajuda "Gratuita" dada a este trabalho.-Meu Obrigado.

INTRODUÇÃO

No presente trabalho, verifica-se um levantamento da produção agrícola no período que compreende os anos 1979 a 1982. O não levantamento dos anos atuais, se deu pela falta de dados atuais que permitissem o levantamento dos mesmos. Assim sendo o período analisado, verifica-se a quantidade produzida no determinado ano, a área colhida, o rendimento médio do determinado produto, seu valor em mil cruzeiros, eaa partir disto o valor do produto transformado pela ORTN (organização reajustável do tesouro Nacional) em cada final do ano analisado.

Este levantamento será dado a partir do produto em cada micro-região do Estado da Paraíba, a partir disto foi analisado a importância do produto para as determinadas regiões.

Tendo em vista o numero muito grande de produtos cultivados, e em muitos casos produtos de pouca importância para a região sintetizou-se as culturas temporárias e permanentes mais relevantes para região para melhor análise do trabalho.

Produtos principais:

- Abacaxi
- Algodão Herbáceo
- Batata doce
- Cana-de-açucar
- Feijão
- Mandioca
- Milho
- Algodão Arbóreo
- Coco da baia
- Sisal

1. EXPLANAÇÃO SOBRE CADA UMA DAS MICRO REGIÕES

- Catolé do Rocha
- Seridó Paraibano
- Curimataú
- Piemonte da Borborema
- Litoral Paraibano
- Sertão de Cajazeiras
- Depressão do Alto Piranhas
- Cariris velhos
- Agreste da Borborema
- Brejo Paraibano
- Agro Pastoril do Baixo Paraíba
- Serra do Teixeira

1.1- .Catolé do Rocha, Depressão do Alto Piranhas e Sertão de Cajazeiras

Estas três micro-regiões em conjunto formam o sertão propriamente dito; e apresenta características econômicas e climáticas semelhantes. Ocupa quase a metade da superfície do estado, com 20.935km².

Clima As temperaturas médias do ano oscilam entre 22° a 30°C. Apresentam uma variação pluviométrica conforme as regiões. Assim o Sertão de Cajazeiras, o índice pluviométrico corresponde a 675 a 1.100 mm anuais. Depressão de Altos Piranhas e Catolé do Rocha tem-se uma precipitação anual de 335 a 560 mm. A estação chuvosa se inicia em agosto, outubro é o mais seco.

Vegetação É o tipo xerófita, ou seja, adaptada às condições de seca. Apresenta sobre forma de moitas e tufo, sendo abundantes as bromeliáceas e as cactérias.

Principal atividade Agrícola Os baixos do sertão são ocupados por cultura alimentares, milho, feijão, e arroz, e às vezes cana-de-açúcar para fabricar rapadura. Nos vales dos açudes nas vazantes e as margens do rio perenizados predominam a fruticultura, e a cultura de arroz.

continuação...

Mas a principal atividade, está nas áreas mais secas, e de solos mais rasos que são ocupados pelo complexo pecuária-algodão-milho-feijão, que constitui o sustentáculo econômico de toda região sertaneja.

1.2- . Litoral Paraibano É a faixa litorânea do Estado da Paraíba, formados de 17 municípios abrangendo uma área de 4.316 km². Nesta região admite-se a existência de três subzonas. A faixa costeira, os tabuleiros e os vales úmidos.

Clima Dessa região se situa entre 1.320 e 1.760 mm anuais, distribuindo em quase todo o ano.

Os meses mais chuvosos são de Abril a Junho. Os demais são considerados como parte da estação da seca.

Vegetação As antigas matas deram lugar a uma vegetação secundária tipo "capoeira", na sub-zona dos tabuleiros encontramos as savanas do tipo serrado, onde predominam o cajueiro bravo e mangabeira.

Principais Atividades Agrícolas O coco-da-baia, a cana-de-açucar, a mandioca e a Fruticultura; A exploração do coqueiro e do cajueiro tem maior significação nas praias. A cana-de-açucar é predominante nos vales dos rios Paraíba e Mamanguape, sendo o principal esteio econômico dos municípios de Santa Rita, Mamanguape e Cruz do Espírito Santo. A Fruticultura predomina nos vales úmidos dos demais rios. A mandioca é cultivada em quase toda região inclusive alguma parte dos tabuleiros

1.3- . Agro-Pastoril do Baixo Paraíba Esta zona compreende a nove municipios, abrange uma área de 1.698 km².

. Clima A pluviosidade média anual está entre 862 e 1.150 mm. O período de chuva comprehende entre abril a julho, e demais meses comprehende a estação da seca.

. Vegetação Predomina restos de uma floresta Tropical seca, representada por espécies pouco numerosas e esparsas. Predomina a aroeira, a barrauna, o marmeiro e o juazeiro.

. Principais Atividades Agrícolas Na região destaca-se de uma produção de abacaxi, fumo, e inhame, tem uma significação económica, não só para exportação, como também por absorverem grandes contingentes de mão-de-obra.

1.4- . Piemonte da Borborema A micro-região do Piemonte da Borborema possui uma área de 2.345 km² e abrange 17 municípios separando a cidade de Guarabira como principal centro de convergência da produção.

. Clima Apresenta-se como constantes variações, com uma temperatura média oscilando entre 20 e 28°C. Dezembro e fevereiro são os meses mais quentes do ano. A pluviosidade oscila muito, ocorrendo as maiores precipitações nos meses de abril a julho.

. Principais Atividades Agrícolas A pecuária tem grande significação económica representada principalmente pelo rebanho bovino.

Os produtos agrícolas que possuem significação económica são: algodão herbáceo, mandioca, milho e feijão. A cana-de-açúcar, está presente principalmente nas proximidades da micro-região do brejo nas encostas da serra.

1.5- . Brejo Paraibano É uma região com características físicas bem próprias, com terrenos acidentados, vales profundos e encostas escarpadas possui uma área de 1.105 km² abrangendo nove municípios.

Continuação...

Clima A altitude da região, favorece a existência de um micro-clima com chuvas abundantes de relevo, que influiram na presença de floresta tropical perene. A temperatura oscila entre 20 e 25°C, não existindo períodos quentes e frios.

Vegetação Encontra-se ainda pequenos índices de floresta nas áreas desvastadas sua cobertura vegetal secundária é constituída principalmente pelas palmeiras, catolé e macaíba.

Principais Atividades Agrícolas A cana-de-açúcar, mandioca bata-doce e fruticultura são as principais atividades do brejo. A cana-de-açúcar é o principal produto. Sua cultura estende-se pelas varzeas e encostas baixas, onde estão instaladas os tradicionais engenhos de rapadura e aguardente, cuja reprodução destina-se ao consumo estadual e regional.

1.6- Agreste da Borborema É composta de 12 municípios, entre os quais destaca-se Campina Grande, cuja cidade ocupa o 2º lugar em produção e primeira importância econômica do estado. Ocupa uma área de 3.661 km².

Clima A pluviosidade média anual registra oscilações compreendidas entre 637 e 850 mm. Para o município de Campina Grande, a unidade relativa é de 78,7% (média anual).

Vegetação Apresenta uma cobertura vegetal bem diversificada. Possui uma sub-vegetação de bromiliáceas nativas, como a macambira, velame e uma cobertura de porte mais elevado, constituída principalmente por cactáceas destacando-se entre elas, a catigueira, a braúna, a craibeira.

Principais Atividades Agrícolas Caracteriza-se pela fragmentação excessiva da terra, em pequenas propriedades. A principal atividade é de cultura da batatinha, preferida por causa dos terrenos frescos e arenosos. É cultivado também o milho, feijão, e mandioca em menor escala para subsistência da população. Devido à pobreza dos solos, as culturas apresentam rendimentos por área, os mais baixos do estado.

1.7- Curimataú É uma das regiões mais ricas do estado. Apresenta uma área de 2.755 km^2 , abrangendo sete municípios, os solos são predregosas desnudas, rassos, com rios temporários de caráter terrencial.

Clima O índice pluviométrico registra uma média anual compreendida entre 637° 850° mm. A precipitação escassa e bem irregular, faz com que a vegetação seja verde no inverno para que no verão perda suas folhas.

Vegetação A cobertura vegetal é constituida por uma sub-vegetação de bromeliáceas nativas, como a macambira o coroá, o velame etc.

Principais Atividades Agrícolas A atividade economia é a criação extensiva do gado bovino. Na agricultura se destaca o algodão herbáceo, a mandioca, o milho e o feijão mulatinho. Em menor escala a produção de batata-doce, laranja, inhame e fumo.

1.8- Seridó Paraibano Coresponde a parte dos velhos cariris da divisão de Guimaraes Duque, o Seridó é uma área rica em pergamitivos, tantalita, berilo, calumbita, ambliogonita, xixibita e outros minerais. Ocupa uma superficie de 4.316 km^2 .

Clima Possui uma temperatura variando entre 29° e 30° graus sendo o periodo mais quente do ano encontrado entre os meses de outubro e dezembro. E os frios entre maio e julho. A precipitação média anual está compreendida entre 225 e 300 mm.

Vegetação Constitui uma das áreas mais aridas do estado e correspondendo a uma pequena parte dos cariris velhos. A vegetação encontrada nesta área é de especie espinhenta de pequeno porte. O solo se apresenta coberto de macambira, coróas e arbustos lenhosos.

Principais Atividades Agrícolas As principais lavouras são representadas pelo algodão arbóreo, cultivado em consorcio com milho e feijão constituindo juntamente com o boi um complexo caracteristica da região.

1.9- Cariris Velhos Fica situada no planalto da Borborema e é a mais extensa do estado. Com 13.845km^2 . É a zona mais seca do estado.

Clima Possui a temperatura compreendida entre 20 e 26°C, caracterizando-se por possuir duas quentes e noites frescas. A precipitação registrada é índice pluviométrico compreendidos entre 225 a 350mm, possuindo uma distribuição de chuvas muito irregular.

Vegetação É caracterizada por uma vegetação agressiva de natureza xerófita.

Principais Atividades Agrícolas As lavouras que predominam são algodão milho e feijão mas a principal atividade é gado bovino.

1.10 Serra de Teixeira Apesar de fazer parte da região semi-árida constitui uma verdadeira ilha agrícola, devido ao fator altitude que gira em torno de 800 metros. Esta região compreende parte das elevações que se encadeiam ao sul da grande depressão do Alto Piranhas e que serve de divisas entre os sertões da Paraíba e Pernambuco.

Clima A temperatura oscila em torno de 20 a 28°C. A pluviosidade da Serra de Teixeira está entre 678 a 900 mm. O período chuvoso inicia-se em janeiro.

Vegetação É do tipo xerófita, ou seja adaptada às condições de seca, fazendo com que esta região diferencia-se dos de mais.

Principais Produtos Agrícolas A principal atividade da região era representada pelo agave, hoje em fase de erradicação. Atualmente, o milho o feijão mulatinho e a cana de açúcar são as principais lavouras da região.

2. ESTADO DA PARAIBA - MICRO-REGIÕES HOMOGENEAS



-Aspectos Gerais e principais tendências agropecuária Paraibana com. estadual de planej. agrícola da Paraíba.
Relatório anual 1971.

QUADROS REFERENTE AO PERÍODO 1979-1982

PRODUTO AGRÍCOLA: Algodão Arbóreo (em caroço)

ANO: 1979

Discriminação	Quantidade Produzida (t)	Área Colhida (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)	Valor (mil cruzeiros)	Valor Trans- formado (ORTN)
Catolé do Rocha	19.900	1.899	95	34.985	746.410.36
Seridó Paraibano	36.865	1.807	49	34.526	736.617.52
Curimataú	11.550	1.737	149	34.668	739.647.11
Piemonte da Borb.	100	20	200	295	6.293.87
Sertão de Cajaz.	99.052	8.906	89	1166.667	35.558.661.00
Depressão do A.P.201.260	25.488	126	499.726	10.661.731.00	
Cariris Velhos	74.517	6.736	90	128.421	27.394.551.00
Agreste da Borb.	4.440	717	161	11.705	249.727.97
Serra do Teixeira	815	256	314	3.594	76.699.98
Total	467.299	49.032	104	937.985	20.001.205.40

Fonte: Anuário Estatístico do Estado da Paraíba IBGE
 ORTN dez. 79 - 468.71

ANO: 1980

Discriminação	Quantidade Produzida (t)	Área Colhida (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)	Valor (mil cruzeiros)	Valor trans- formado. (ORTN)
Catolé do Rocha	15.580	11.188	76	41.580	588.368.47
Seridó Paraibano	38.664	531	13	25.020	354.039.90
Curimataú	11.624	396	34	19.540	276.496.39
Piemonte de Borb.	101	22	217	770	3.820.57
Sertão de Cajaz.	99.400	9.198	92	420.010	5.943.257.30
Dep. do A.Piranhas	198.012	22.879	1115	1.143.950	16.187.208.00
Cariris Velhos	75.518	2.430	32	119.420	1.689.825.90
Agreste da Borb.	3.816	662	1173	24.380	344.983.72
Brejo Paraibano	936	225	240	6.750	95.514.36
Serra do Teixeira	22.465	3.122	138	112.655	1.594.009.30
Total	466.116	40.653	87	1.914.075	227.088.525.00

ANO:1981 Cultura:Algodão Arbóreo (em caroço)

Discriminação	Quantidade Produzida (t)	Área Colhida (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)	Valor (mil cruzeiros)	Valor trans- formado (ORTN)
Catolé do Rocha	403	13.438	30	28.210	204.111.16
Seridó Paraibano	4.186	40.725	130	276.675	2.001.859.95
Curimataú	816	11.359	72	60.984	4.412.447.80
Piemonte da Borb.	13	130	100	746	5.527.853
Sertão de Cajaz.	4.286	99.050	43	288.791	2.089.659.90
Dep. do A. Piranhas	113	189.686	59	747.503	5.408.972.00
Cariris Velhos	7.693	81.040	95	465.461	3.367.805.20
Agreste da Borb.	608	3.950	154	37.204	269.186.52
Brejo Paraibano	191	870	220	10.887	78.772.00
Serra do Teixeira	3.610	37.610	81	1196.794	1.423.387.00
Total	32.369	477.894	68	2.113.274	15.290.220.00

ORTN: dez 81- 1.382,09

ANO:1982

Discriminação	Quantidade Produzida (t)	Área Colhida (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)	Valor (mil cruzeiros)	Valor Trans- formado (ORTN)
Catolé do Rocha	577	10.496	55	54.815	200.547.33
Seridó Paraibano	1.504	27.920	54	113.760	4.162.047.60
Curimataú	100	3.910	26	11.420	4.178.14
Piemonte da Borb.	1	6	167	68	24.87
Sertão de Cajaz.	5.214	77.166	68	518.032	2.220.739.90
Dep. do A. Piranhas	7.700	188.526	41	894.033	3.270.928.20
Cariris Velhos	5.631	86.650	65	425.463	1.556.608.00
Agreste da Borborema	653	3.620	180	59.820	218.858.73
Brejo Paraibano	191	870	220	14.325	52.409.75
Serra do Teixeira	1.958	39.450	50	222.528	8.141.456.90
Total	23.529	438.650	54	2.314.263	84.670. 120.0

ORTN: dez.-82 2.733,27

ALGODÃO ARBÓREO

O algodão é a principal fonte de renda, e emprego para a produção rural paraibana.

Quanto ao algodão arbóreo seu cultivo na maior parte do estado é de 70% sendo do tipo mocó. Suas fibras enquadram-se nas faixas de longa e extra-longas e bem equilibradas tecnologicamente.

Sua produtividade é bastante variada na idade precipitação pluviométrica, condições do cultivo e incidências de pragas.

As micro regiões produtoras são: Sertão de Cajazeiras e Depressão do Alto Piranhas.. Destacando-se os municípios de Paulista, Souza, Lagoa, Cajazeira, Uirauna.

Quando se analisa o comportamento da área cultivada verifica-se que houve uma expansão no período analisado (79/82). Nos quadros acima relacionados mostra que uma área de 49.032 no ano de 1979, expandiu-se para 438.650 em 1982.

Sua produção entretanto, apresenta instabilidade com quedas ou subsídios relativamente acentuados nos anos considerados.

Seu rendimento variou neste período, tendo maior destaque no brejo Paraibano, onde chegou a 240. Tendo menor destaque no Seridó Paraibano, apesar de ser apenas neste período, pois nesta micro-região a agricultura predominante é o algodão arbóreo.

PRODUTO AGRÍCOLA: ALGODÃO HERBACÉO

ANO:1979

Discriminação	Quantidade Produzida (t)	Área Colhida (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)	Valor (mil cruzeiros)	Valor trans- formada (ORTN)
Catolé do Rocha	35,000	17.678	505	282.848	6.034.605
Seridó Paraibano	50	7	140	112	2.389
Curimataú	7.000	2.540	362	39.588	844.616
Piemonte da Borb.	17.010	6.739	396	108.799	2.321.243
Litoral Paraibano	735	221	300	3.440	73.392
Sertão de Cajaz.	8.707	1.926	221	26.494	565.253
Dep.do A.Piranhas	35.554	27.884	784	444.034	9.473.533
Cariris Velhos	5.435	11.249	229	19.094	407.373
Agreste da Borb.	9.270	2.874	310	44.013	939.024
Brejo Paraibano	5.535	1.795	324	20.764	426.980
Serra do Teixeira	700	84	120	1.192	25.431
Total	132.656	65.962	497	1.035.008	22.083.762

ORTN: Dez-1979- 468,71

ANO:1980

Discriminação	Quantidade Produzida (t)	Área Colhida (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)	Valor (mil cruzeiros)	Valor Trans- formado (ORTN)
Catolé do Rocha	41.359	8.062	194	241.860	3.422.385
Seridó Paraibano	570	43	75	1.640	23.206
Curimataú	10.200	1.990	195	72.614	127.508
Piemonte da Borb.	17.300	5.326	307	178.101	2.520.178
Litoral Paraibano	730	429	587	8.700	12.300
Sertão de Cajaz.	9.402	3.002	319	121.047	1.712.845
Dep.do A.Piranhas	53.631	6.137	114	261.931	31706.395
Cariris Velhos	9.730	1.024	105	37.106	525.061
Agreste da Borb.	112.625	2.326	184	83.795	1.185.722
Brejo Paraibano	5.330	1.631	306	34.560	489.033
A.P. B.Paraiba	10.010	3.786	378	124.571	1.726.699
Serra do Teixeira	650	130	200	4.290	60.704
Total	171.528	33.886	197	1.170.216	16.558.879

ORTN 706,70

ANO:1981

CULTURA:ALGODÃO HERBÁCEO

-13-

Discriminação	Quantidade Produzida (t)	Área Colhida (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)	Valor (mil cruzeiros)	Valor Trans- formado (ORTN)
Catolé do Rocha	3.100	51.673	66	170.500	1.233.638
Seridó Paraibano	297	1.020	291	14.850	107.445
Curimataú	965	19.800	89	48.250	349.168
Piemonte daBorb.	2.432	18.450	132	123.589	8.942.181
Litoral Paraibano	398	680	585	19.900	143.984
Sertão de Cajaz.	1.278	10.496	122	72.605	525.327
Depressão do A.P.	9.710	68.599	142	451.976	3.270.235
Cariris Velhos	2.045	10.710	191	105.090	7.603.701
Agreste da Borb.	2.390	12.155	197	127.400	9.217.923
Brejo Paraibano	1.622	5.740	283	81.590	590.337
A.P.B.Paraiba	1.054	10.970	96	52.379	378.984
Serra do Teixeira	170	1.275	140	8.410	60.849
Total	25.461	202.408	126	1.276.540	42.383.015

ANO:1982

Discriminação	Quantidade Produzida (t)	Área Colhida (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)	Valor (mil cruzeiros)	Valor Trans- formado (ORTN)
Catolé do Rocha	3.645	36.452	100	309.825	1.133.532
Seridó Paraibano	82	1.100	75	4.990	18.256
Curimataú	978	10.200	96	50.060	183.150
Piemonte daBorb.	3.548	19.400	183	252.796	9.248.848
Litoral Paraibano	519	885	586	28.695	104.984
Sertão de Cajaz,	5.404	22.808	237	469.304	11.717.005
Dep. do A.Piranhas	5.360	40.525	132	445.522	1.629.996
Cariris Velhos	2.810	14.750	191	206.280	7.547.004
Agreste da Borb.	2.798	13.240	211	202.870	7.422.245
Brejo Paraibano	1.584	5.740	276	81.350	297.628
A.P.B.Paraiba	1.594	10.000	159	115.552	4.227.610
Serra do Teixeira	75	1.295	58	7.007	25.635
Total	28.397	176.395	161	2.174.251	79.547.611

ALGODÃO HERBÁCEO

O algodão herbáceo produz fibras curtas (28/30mm) e representa certa de 25% do volume produzido no estado, ocupando uma área aproximada de 100.000 hectares no período analisado.

A produção está localizada nas micro-regiões do Piemonte da Borborema, Agreste da Borborema e Depressão do Alto Piranhas e os municípios mais produtores são: Itabaiana, Mogeiro, Alagoa Grande e Salgado de São Félix.

Entre 1979 a 1982 o rendimento do produto teve uma brusca diminuição isto é de 469 em 1979 passou para 165 em 1972, isto decorre do fato de que nos anos 80 foi um período de seca impossibilitando um maior cultivo do produto.

PRODUTO AGRÍCOLA: ABACAXI

ANO:1979

Discriminação	Quantidade Produzida (t)	Área Colhida (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)	Valor (mil cruzeiros)	Valor Transformado (ORTN)
Piemonte da Borb.	295	5.230	17.228	16.560	225.299
Litoral Paraibano	2.435	43.367	17.805	65.050	1.387.851
Brejo Paraibano	19	230	12.105	600	12.801
Agro P. B.Paraiba	4.015	74.800	18.630	115.607	2.466.493
Total	6.764	123.627	18.277	191.818	4.096.303

ANO:1980

Discriminação	Quantidade Produzida (t)	Área Colhida (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)	Valor (mil cruzeiros)	Valor Transformado (ORTN)
Piemonte da Borb.	345	6.130	17.768	27.935	395.287
Litoral Paraibano	2.153	38.116	17.703	185.455	2.624.239
Brejo Paraibano	11	150	13.636	885	12.522
Agro P.B.Paraiba	3.520	67.130	19.071	304.917	4.314.659
Total	6.029	111.526	18.489	519.192	7.346.710

ANO:1981

Discriminação	Quantidade Produzida (t)	Área Colhida (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)	Valor (mil cruzeiros)	Valor transformado (ORTN)
Piemonte da Borb.	22.570	1.265	17.842	210.800	1.525.226
Litoral Paraibano	37.310	1.930	19.332	756.910	5.476.560
Brejo Paraibano	180	10	18.000	1.800	13.023
Agro P.B.Paraiba	81.870	4.205	19.154	733.590	5.307.830
Total	141.930	7.410	19.154	703.100	12.322.642

Discriminação	Quantidade Produzida (t)	Área Colhida (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)	Valor (mil Cruzeiros)	Valor Trans- formado(ORTN)
Piemonte da Borb.	16.310	755	21.603	279.450	1.022.401
Litoral Paraibano	71.300	3.586	19.883	1.542.100	5.419.600
Brejo Paraibano	900	50	18.000	18.000	65.858
Agro P.B.Paraiba	72.460	2.938	24.663	1.100.580	40.266.055
Total	160.970	7.329	21.963	2.940.130	83.929.250

ABACAXI

O Estado da Paraíba, é o maior produtor Brasileiro de abacaxi, sendo cultivado em 1982 7.000 hectares onde obteve-se uma produção de 170 milhoes de frutos.

A produção do abacaxi vem crescendo anualmente.

Em 1979 a produção do estado foi quase 68 milhoes de frutos, em 1982 chegou cerca de 170 milhoes de frutos.

O aumento da produção se deve a uma melhoria no nível do rendimento das culturas, pois seu rendimento em 1979 foi de 18.277 milhoes passando para 21.963 milhoes em 1982.

O maior volume de produção do abacaxi provem de cinco municípios das micro-regiões do Agro-Pastoril do B.Paraíba e do litoral.

Os municípios mais destacados são Mari e Sapé que juntos produzem mais de 60% do volume total.

Os plantios vão de Janeiro a Março. Pelo seu desenvolvimento natural, a colheita se processa de Setembro a Janeiro, para obter a antecipação do florescimento com o emprego de fitohormônios, de modo que a colheita é feita mais cedo de Junho a Julho.

O fruto colhido tem três destinos: para o consumo "in natura" local, regional, para a industrialização e para a exportação externa de frutos frescos.

PRODUTO AGRÍCOLA: BATATA DOCE

ANO:1979

Discriminação	Quantidade Produzida (t)	Área Colhida (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)	Valor (mil cruzeiros)	Valor transfor- mado (ORTN)
Catolé do Rocha	9	100	11.111	150	3.200
Seridó Paraibano	1.106	2.232	2.018	6.656	142.006
Curimataú	12	160	5.000	210	4.480
Piemonte da Borb.	482	4.780	9.917	11.030	235.326
Litoral Paraibano	1.096	10.432	9.518	25.302	539.822
Sertão de Cajaz.	102	403	3.950	7.717	164.643
Dep. do A.Piranhas	115	462	4.017	1.291	27.543
Cariris Velhos	505	1.782	3.528	4.184	89.266
Agreste da Borb.	417	2.632	6.311	7.374	157.325
Brejo Paraibano	621	5.848	9.417	16.815	358.750
A.P.do B.Paraiba	580	4.670	8.051	13.747	293.294
Serra do Teixeira	230	983	4.273	3.405	72.731
Total	5.275	34.384	6.518	90.886	1.939.066

ANO:1980

Discriminação	Quantidade Produzida (t)	Área Colhida (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)	Valor (mil cruzeiros)	Valor trans- formado (ORTN)
Catolé do Rocha	4	48	12.000	240	3.466
Seridó Paraibano	86	151	1.755	534	7.556
Curimataú	15	75	5.000	300	4.245
Piemonte da Borb.	530	4.850	9.116	25.091	355.044
Litoral Paraibano	1.202	11.156	9.281	71.100	1.006.084
Sertão de Cajaz.	171	292	1.707	1.277	18.069
Dep. do A.Piranhas	141	564	4.000	4.312	61.143
Cariris Velhos	490	1.604	3.273	10.621	150.290
Agreste da Borb.	470	2.960	6.297	13.960	197.537
Brejo Paraibano	920	9.860	10.717	48.580	687.420
A.P. do B.Paraiba	575	4.330	7.530	22.058	312.126
Serra do Teixeira	222	768	3.459	5.584	79.015
Total	4.828	36.658	7.592	203.859	2.884.661

Discriminação	Quantidade Produzida (t)	Área Colhida (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)	Valor (mil cruzeiros)	valor transformado (ORTN)
Seridó Paraibano	2.820	840	3.357	27.460	198.684
Curimataú	75	15	5.00	900	6.511
Piemonte da Borb.	2.760	372	7.419	63.320	458.146
Litoral Paraibano	12.701	1.252	10.145	176.704	1.278.527
Sertão de Cajaz.	208	175	1.189	1.955	14.145
Dep.do A.Piranhas	665	158	4.209	7.313	59.912
Cariris Velhos	5.512	515	10.703	74.627	539.957
Agreste da Borb.	8.300	670	12.388	136.360	9.866 .217
Brejo P Araibano	9.660	905	10.674	233.580	116.900.491
Agro P. B.Paraiba	3.590	400	8.750	49.980	361.626
Serra do Teixeira	990	275	3.600	540	3.907
Total	47.191	5.577	8.426	781.649	56.555.597

ANO: 1982

Discriminação	Quantidade Produzida (t)	Área Colhida (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)	Valor (mil cruzeiros)	Valor Transformado (ORTN)
Catolé do Rocha	576	62	9.290	6.912	25.288
Seridó Paraibano	3.275	845	3.876	49.125	179.729
Curimataú	75	15	5.000	1.500	5.487
Piemonte da Borb.	2.633	270	9.752	66.889	244 .721
Litoral Paraibano	15.185	1.312	11.574	369.925	13.534.155
Sertão de Cajaz.	1.552	192	8.083	30.080	110.051
Dep. do A.Piranhas	8.495	1.331	6.382	143.394	5.246.243
Cariris Velhos	4.564	538	8.438	113.680	4.159.120
Agreste da Borb.	5.420	680	7.971	135.300	4.950.114
Brejo Paraibano	13 .270	1.030	12.883	204.750	7.491.027
Agro P. B.Paraiba	5.660	515	10.990	167.340	6.122.337
Serra do Teixeira	330	110	3.000	9.900	36.220
Total	61.035	6.900	8.846	1.289.795	47. 517.991

BATATA DOCE

A batata doce é uma cultura, tem um maior cultivo nas micro regiões do litoral Paraibano, Depressão do Alto Piranhas, Brejo Paraibano e Agro Pastoril do Baixo Paraíba. Sendo cultivada em 1979 de 55 mil hectares.

Seu rendimento em 1979 era de 6.518, e permanecendo nesta média nos anos seguintes.

A produção da batata doce em 1981 chegou a produzir certa de 60 mil toneladas do produto.

PRODUTO AGRÍCOLA: Cana de Açucar

ANO:1979

Discriminação	Quantidade Produzida (t)	Área Colhida (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)	Valor (mil cruzeiros)	Valor Transformado (ORTN)
Catolé do Rocha	276	11.040	40.000	6.624	141.324
Piemonte da Borb.	10.515	464.674	44.191	270.136	5.763.393
Litoral Paraibano	40.662	2.133.363	52.465	1.119.120	23.876.599
Sertão de Cajaz.	1.164	40.974	35.201	14.046	299.633
Dep.do A.Piranhas	1.555	56.215	36.151	19.311	412.003
Agreste da Borb.	400	17.500	43.750	11.834	252.480
Brejo Paraibano	223.986	1.082.885	45.146	676.554	14.434.384
Agro P.B.Paraiba	18.600	972.780	52.300	432.344	9.244.125
Serra do Teixeira	332	7.696	23.162	4.438	94.685
TOTAL	97.400	4.787.121	49.103	2.554.405	54.498.624

ANO:1980

Discriminação	Quantidade Produzida (t)	Área Colhida (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)	Valor (mil cruzeiros)	Valor Trans formado(ORTN)
Catolé do Rocha	270	10.800	40.000	16.200	229.234
Piemonte da Borborema	9.180	404.650	44.079	451.050	6.382.482
Litoral Paraibano	48.768	2.586.675	53.040	2.941.062	41.616.839
Sertão de Cajaz.	1.11.148	31.838	27.733	36.092	510.768
Dep.A.Piranhas	1.550	51655	33.325	58.429	826.786
Agreste da Borb.	400	17.600	44.000	25.286	357.803
Brejo Paraibano	26. 200	1.215.622	46.397	1.559.089	22.061.540
Agro P.B.Paraiba	19.5500	887.000	46.397	800.261	1.132.391
Serra do Teixeira	360	7.200	45.487	9.600	135.842
Total	107.376	5.213.040	48.549	5.897.074	83.445.224

ANO:1981

CANA DE AÇUCAR

Discriminação	Quantidade (t)	Área Colhida (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)	Valor (Mil cruzeiros)	Valor trans- formado (ORTN)
Catolé do Rocha	10.800	270	40.000	21.600	156.285
Piemonte da Borb.	311.250	8.710	35.735	640.649	4.635.363
Litoral Paraibano	2.814.158	58.433	48.160	6.529.380	47.242.799
Sertão de Cajazeiras	26.610	1.166	23.844	68.130	492.949
Depressão do A.P.	65.580	1.817	36.092	135.612	9.812.096
Agreste da Borb.	17.320	393	44.071	71.142	514.742
Brejo Paraibano	1.023.600	25.240	40.555	3.296.377	23.850.668
Serra do Teixeira	7.57.060	353	20.000	31.090	224.949
A.P. do B.Paraíba	954.400	24.500	38.955	2.031.556	14.699.159
Total	5.230.778	120.832	43.290	12.825.536	92.798.125

ANO:1982

Discriminação	Quantidade Produzida (t)	Área Colhida (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)	Vlr (mil cruzeiros)	Valor trans- formado(ORTN)
Catolé do Rocha	10.800	270	400.000	43.200	158.052
Piemonte da Borb.	461.000	9.300	49.570	2.050.199	7.500.901
Litoral Paraibano	3.985.369	69.679	57.196	13.855.709	50.692.793
Sertão de Cajazeiras	17.356	611	28.406	67.804	248.069
Dep. do A. P.	35.021	1.345	26.038	143.593	5.253.524
Agreste da Borb.	18.900	410	46.098	67.905	248.438
Brejo Paraibano	1.281.250	26.810	47.790	4.537.945	16.602.622
Agro P.B.Paraíba	1.455.700	26.000	55.988	4.612.918	16.876.920
Serra do Teixeira	4.600	230	20.000	32.200	117.807
Total	7.269.996	134.655	53.990	25.411.473	9.297.095.800

CANA DE AÇUCAR

A cana de açucar ocupa o terceiro lugar em importância econômica no setor agricola no Estado da Paraiba.

Analisando a série estatística de 79/82, verifica-se que a área cultivada cresceu muito neste período de 4.787 para 134.655 hectares, e a sua produção também teve um aumento devido ao aumento de área a produção de 79 era de 97.400 passou a 7.269.996 toneladas.

O rendimento neste período de 49.108 em 1979 passou para 53.990 em 1982.

A maior concentração do produto se dá nas micro regiões do litoral Paraibano e Brejo Paraibano.

ANO:1979

COCO DA BAIA

Discriminação	Quantidade Produzida (t)	Área Colhida (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)	Valor (Mil cruzeiros)	Valor transformado (ORTN)
Catolé do Rocha	30	187	6.233	280	5.973
Seridó Paraibano	96	195	2.031	925	19.735
Curimataú	460	1.285	2.793	4.960	105.822
Piemonte da Borb.	20	90	4.500	310	6.613
Litoral Paraibano	11.214	24.132	2.151	122.111	2602.257
Sertão de Cajaz.	70	486	6.942	672	14.372
Dep. do A.P.	202	924	4.574	2.961	63.173
Cariris Velhos	72	210	2.916	801	17.089
Agreste da Borb.	42	166	3.952	861	18.369
Brejo Paraibano	128	504	3.937	1.770	37.663
Agro P.B.Paraiba	252	588	2.333	2.172	46.339
Serra do Teixeira	18	48	2.666	232	4.949
Total	12.604	28.815	2.286	138.058	2.945.488

ANO:1980

Discriminação	Quantidade Produzida (t)	Área Colhida (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)	Valor (Mil cruzeiros)	Valor transformado (ORTN)
Catolé do Rocha	30	187	6.233	748	10.584
Seridó Paraibano	93	186	2.000	1.105	15.636
Curimataú	20	98	4.900	511	7.230
Piemonte da Borb.	527	1.465	2.779	6.649	94.085
Litoral Paraibano	11.173	25.134	2.249	145.605	2.060.35
Sertão de Cajaz.	70	399	5.700	1.334	18.876
Depressão do A.P.	202	848	4.198	4.686	66.308
Cariris Velhos	75	216	2.880	1.286	18.197
Agreste da Borb.	44	172	3.900	1.512	21.395
Brejo Paraibano	129	513	3.976	3.310	

ANO:1981 PRODUTO: CÔCO DA BAIA

Discriminação	Quantidade Produzida (t)	Área Colhida (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)	Valor (mil cruzeiros)	Valor Trans- formado(ORTN) £
Catolé do Rocha	133	30	4.433	73798	5.773
Seridó Paraibano	81	68	1.191	1.091	7.893
Curimataú	88	15	5.867	540	3.907
Piemonte da Borborema	101	357	2.832	8.733	222.855
Litoral Paraibano	25.828	11.141	2.318	310.552	2224.697
Sertão de Cajazeiras	210	70	3.000	11284	92.902
Dep.do A.Piranhas	761	176	4.324	7.263	52.550
Cariris Velhos	220	77	2.857	1.808	13.081
Agreste da Borb.	172	44	3.909	3.940	28.507
Brejo Paraibano	381	79	4.823	2.871	20.772
Agro P.B. Paraíba	690	252	2.738	8.364	60.517
Total	192.730	2.461	78.314	179.751	130.057

ANO:1982

Discriminação	Quantidade Produzida (t)	Área Colhida (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)	Valor (Mil cruzeiros)	Valor trans- formado (ORTN)
Catolé do Rocha	72	24	3.000	1.296	4.741
Seridó Paraibano	106	53	2.000	3.500	12.805
Curimataú	40	15	2.667	900	2.292
Piemonte da Borb.	820	354	2.316	10.440	38.049
Litoral Paraibano	23.861	10.335	2.309	612.056	2.239.281
Sertão de Cajazeiras	284	60	4.773	4.296	15.717
Depressão do A.P.	764	186	4.108	14.211	51.992
Cariris Velhos	220	77	2.857	5.000	18.203
Agreste da Borb.	192	49	3.918	9.240	33.805
Brejo Paraibano	213	79	2.696	4.760	17.415
Agro P.B.Paraíba	669	245	2.731	7.688	28.127
Serra do Teixeira	34	15	2.267	840	3.073
Total	27.257	11.492	2.373	674.227	2.466.741

CÔCO DA BAIA

O côco da baia apresenta uma significação muito pequena para a economia do estado.

A área cultivada, o volume produzido e o rendimento do côco da baia, tem permanecido quase inalterado como podemos verificar nos dados acima relacionados.

Verificando que sua produção varia de 12.604 em 1979 para 27.275 em 1982 e o seu rendimento não houve grandes alterações.

A cultura do côco da baia está concentrada na faixa litorânea comovendendo 14 municípios.

Os municípios mais produtores são: Lucena e Baía da Traição

ANO:1979

PRODUTO: FEIJÃO

Discriminação	Quantidade Producida (t)	Área Colhida (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)	Valor (Mil cruzeiros)	Valor trans- formado (ORTN)
Catolé do Rocha	6.000	1.056	176	15.840	337.948
Seridó Paraibano	12.700	202	15	3.104	66.224
Curimataú	11.420	2.967	259	43.106	919.545
Piemonte da Borb.	18.200	6.270	344	74.868	1.597.320
Litoral Paraibano	4.379	2.457	561	24.990	533.165
Sertão de Cajaz.	16.463	2.953	179	37.274	795.346
Dep. do A.P.	38.727	9.529	246	146.723	3.130.557
Cariris Velhos	43.540	6.078	139	96.726	2.063.664
Agreste da Borb.	21.615	7.752	358	121.279	2.587.506
Brejo Paraibano	6.638	2.421	264	25.098	535.469
Agro P.B.Paraiba	8.600	2.579	299	38.814	828.102
Serra do Teixeira	32.190	12.412	385	108.833	2.321.968
Total	220.472	56.676	257	736.659	15.716.733

ANO:1980

Discriminação	Quantidade Producida (t)	Área Colhida (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)	Valor (Mil cruzeiros)	Valor trans- formado (ORTN)
Catolé do Rocha	8.398	1.211	144	36.330	514.079
Seridó Paraibano	6.265	147	23	6.207	87.303
Curimataú	21.100	1.910	90	85.914	1.215.706
Piemonte da Borb.	23.483	3.971	169	283.768	4.015.395
Litoral Paraibano	7.507	2.418	322	110.070	1.557.520
Sertão de Cajaz.	24.807	3.011	121	105.732	1.496.132
Dep. do A.P.	22.712	336	14	24.389	345.111
Cariris Velhos	27.349	750	27	47.805	676.453
Agreste da Borb.	31.517	4.972	157	300.032	4.245.535
Agro P.B.Paraiba	8.605	1.947	226	81.251	1.149.724
Serra do Teixeira	69.713	4.914	70	147.420	2.086.033
Total	264.915	27.788	104	1.364.115	19.302.604

ANO:1981 CONTINUAÇÃO: PRODUTO-FEIJÃO

Discriminação	Quantidade (t)	Área Colhida (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)	Valor (Mil cruzeiros)	Valor trans- formado (ORTN)
Catolé do Rocha	830	6.910	120	58.100	420.377
Seridó Paraibano	1.584	12.209	130	112.498	8.139.701
Curimataú	1.345	15.100	89	116.665	8.441.201
Piemonte da Borb.	2.508	21.470	117	232.354	16.811.785
Litoral Paraibano	1.029	2.632	391	85.950	621.884
Sertão de Cajaz.	354	18.076	20	21.994	159.135
Dep. do A.P.	1.697	28.466	60	120.008	8.683.081
Cariris Velhos	3.521	40.995	86	303.270	21.942.855
Agreste da Borb.	5.516	24.610	224	560.303	40.540.269
Brejo Paraibano	2.174	8.058	270	186.481	13.492.681
Agro P.B.Paraiba	691	10.050	69	58.674	424.530
Serra do Teixeira	6.929	61.020	114	532.713	3.854.401
Total	28.178	249.596	113	238.910	172.613

ANO:1982

Discriminação	Quantidade (t)	Área Colhida (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)	Valor (Mil cruzeiros)	Valor trans- formado (ORTN)
Catolé do Rocha	1.304	4.884	267	104.320	3.816.673
Seridó Paraibano	475	8.085	59	43.590	159.479
Curimataú	1.138	12.260	92	104.396	3.819.454
Piemonte da Borb.	6.784	22.670	299	552.348	19.110.735
Litoral Paraibano	1.474	3.074	480	129.500	4.737.914
Sertão de Cajaz.	2.115	13.391	158	141.915	5.192.132
Dep. do A.P.	807	13.979	67	62.275	227.840
Cariris Velhos	3.339	43.298	77	302.520	11.068.061
Agreste da Borb.	5.142	25.000	206	526.240	19.253.129
Brejo Paraibano	2.310	7.948	291	201.275	7.363.890
Agro P.B.Paraiba	1.831	8.890	206	138.538	5.068.580
Serra do Teixeira	1.154	46.200	25	109.630	4.010.946
Total	27.873	207.779	134	2.416.546	88.412.268

FEIJÃO

O feijão constitui a alimentação básica de largas faixas da população, sendo cultivado em todo o estado, como produto de complementaridade econômica.

A área cultivada com feijão vem crescendo anualmente com exceção de 1979 e 1980 devido ao problema da seca, sendo que os dois anos seguintes apresenta uma área bastante elevada em relação aos anos passados como mostra os quadros relacionados.

Assim é que em 1979, a área cultivada com feijão que era de 56.676 hectares, passou para 207.779 hectares.

Quanto a produção esta acompanhou a evolução da área cultivada.

O feijão é cultivado em todo território Paraibano, sendo difícil determinar as áreas de concentração do produto. Existem dois tipos de feijão: O feijão do grupo "phascolus" ou mullatinho e o do grupo vigna ou marcaçar.

A exploração do feijão apresenta um caráter secundário, sendo cultivado quase sempre em associação com o milho e o algodão. Este fato tem dificultado a mecanização da lavoura, ocasionando grande despendio de mão de obra e consequentemente aumento dos custos de produção.

ANO:1979

PRODUTO: MILHO

Discriminação	Quantidade Producida (t)	Área Colhida (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)	Valor (Mil cruzeiros)	Valor trans- formado (ORTN)
Catolé do Rocha	8.000	1.450	181	7.250	154.679
Seridó Paraibano	16.390	1.807	160	10.617	226.515
Curimataú	6.697	9.949	141	3.937	83.996
Piemonte da Borb.	15.690	6.540	416	30.685	654.669
Litoral Paraibano	2.395	994	415	4.726	100.829
Sertão de Cajaz.	31.836	11.296	354	55.400	1.181.967
Dep. do A.P.	48.973	16.084	328	85.848	1.831.516
Cariris Velhos	63.230	20.356	321	11.260	2.402.466
Agreste da Borb.	17.055	6.271	365	35.790	763.585
Brejo Paraibano	3.042	1.356	445	4.377	93.383
Agro P.B. Paraíba	7.640	3.166	414	12.646	269.804
Serra do Teixeira	57.920	41.911	723	194.455	3.722.024
Total	278.868	112.180	402	538.346	11.114.485.667

ANO:1980

Discriminação	Quantidade Producida (t)	Área Colhida (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)	Valor (Mil cruzeiros)	Valor trans- formado (ORTN)
Catolé do Rocha	13.261	853	64	8.530	120.701
Seridó Paraibano	6.660	109	16	1.090	15.419
Curimataú	14.578	620	42	4.387	6.207
Piemonte da Borb.	24.035	4.855	201	39.424	557.860
Litoral Paraibano	3.496	1.092	312	10.678	151.090
Sertão de Cajaz.	47.726	9.307	195	110.571	1.564.610
Dep. do A.P.	37.570	2.289	60	27.228	386.132
Cariris Velhos	39.052	596	15	6.614	93.589
Agreste da Borb.	25.975	3.223	124	34.734	491.495
Brejo Paraibano	5.610	1.465	261	8.589	121.536
Agro P.B. Paraíba	14.238	2.713	190	26.311	258.340
Serra do Teixeira	57.728	6.859	118	41.154	4.518.367
Total	289.929	33.981	117	319.313	

ANO:1981 CONTINUAÇÃO: MILHO

Discriminação	Quantidade Produzida (t)	Área Colhida (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)	Valor (Mil cruzeiros)	Valor transformado (ORTN)
Catolé do Rocha	469	9.400	50	9.380	67.868
Seridó Paraibano	3.725	13.586	274	73.157	589.321
Curimataú	681	10.400	65	15.275	399.774
Piemonte da Borb.	1.898	17.970	106	42.465	307.252
Litoral Paraibano	730	1.992	366	18.470	133.638
Sertão de Cajaz.	955	31.926	30	17.039	123.284
Dep. do A.P.	302	6.337	48	7.610	55.061
Cariris Velhos	5.595	47.623	117	99.198	717.673
Agreste da Borb.	3.489	18.140	192	55.591	402.224
Brejo Paraibano	1.325	4.170	318	27.300	197.526
Agro P.B. Paraiba	784	10.250	76	19.323	139.81
Serra do Teixeira	6.255	41.700	150	104.459	755.804
Total	26.208	213.494	123	489.267	35.401.168

ANO:1982

Discriminação	Quantidade Produzida (t)	Área Colhida (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)	Valor (Mil cruzeiros)	Valor transformado (ORTN)
Catolé do Rocha	764	6.706	114	22.920	83.855
Seridó Paraibano	617	6.460	96	24.930	91.209
Curimataú	585	7.600	77	17.920	65.562
Piemonte da Borb.	6.977	20.500	340	163.082	596.655
Litoral Paraibano	1.329	2.005	663	55.640	203.560
Sertão de Cajaz.	1.888	24.603	77	76.314	279.204
Dep. do A.P.	757	9.046	84	26.028	95.226
Cariris Velhos	5.003	59.755	84	150.858	552.031
Agreste da Borb.	3.389	18.280	185	71.780	262.615
Brejo Paraibano	1.387	3.830	362	36.203	132.453
Agro P.B. Paraiba	2.943	8.120	362	76.232	278.904
Serra do Teixeira	426	42.600	10	14.910	54.550
Total	26.065	209.506	124	736.818	2.695.738

MILHO

O milho representa um dos mais importantes produtos agrícolas sendo cultivado em larga escala em todo o estado constitui um dos componentes básicos da alimentação da população rural, sendo também utilizado em menor qualidade no arraçoamento de animais. É o quinto produtor Nordestino.

A área cultivada, o volume produzido e o rendimento da cultura do milho vêm anualmente podendo ser constatado ao considerarmos o período analisado. Em 1979 temos que 112.180 hectares eram ocupados com milho, em 1982 tem-se que sua área foi de 209.506 hectares onde foram colhidos 26.065 toneladas e o seu rendimento foi de 402 em 1979 passando para 124, em 1982, vendo que esta diminuição foi decorrente da seca.

A produção do milho está localizada nas micro-regiões de Sertão de Cajazeiras, Depressão do Alto Piranhas e Serra do Teixeira, Curimataú, Seridó Paraibano, Agreste da Borborema, Agro-Pastoril do Baixo Paraíba e Cariris Velhos.

ANO:1979

PRODUTO: MANDIOCA

Discriminação	Quantidade Produzida (t)	Área Colhida (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)	Valor (Mil cruzeiros)	Valor transformado (ORTN)
Seridó Paraibano	2.400	15.900	6.625	18.000	384.032
Curimataú	8.090	62.430	7.716	79.508	1.696.315
Piemonte da Borb.	12.460	122.271	9.813	162.526	3.467.517
Litoral Paraibano	5.386	44.359	8.235	70.164	1.496.959
Sertão de Cajaz.	3.721	23.181	6.229	29.555	630.560
Dép. do A.P.	27.216	8.000	94	94	2.003
Cariris Velhos	1.685	11.970	7.103	14.580	311.066
Agreste da Borb.	15.316	101.042	7.184	125.653	2.680.826
Brejo Paraibano	5.190	38.700	7.468	60.816	1.297.518
Agro P.B. Paraíba	5.700	64.400	11.298	90.945	1.940.325
Serra do Teixeira	3.280	38.720	11.804	40.352	860.916
Total	63.255	532.249	8.419	692.196	14.768.108

ANO:1980

Discriminação	Quantidade Produzida (t)	Área Colhida (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)	Valor (Mil cruzeiros)	Valor transformado (ORTN)
Seridó Paraibano	2.450	17.650	7.204	53.561	757.902
Curimataú	8.400	73.054	8.696	292.216	4.134.937
Piemonte da Borb.	12.966	119.788	9.238	477.371	6.754.913
Litoral Paraibano	5.191	43.546	8.388	159.623	2.258.709
Sertão de Cajaz.	2.327	14.627	6.285	34.670	490.590
Depressão do A.P.	527	2.099	3.982	7.842	110.966
Cariris Velhos	1.860	11.775	6.330	32.929	614.794
Agreste da Borb.	14.810	112.818	7.617	275.596	3.899.801
Brejo Paraibano	5.544	37.777	6.814	151.101	2.138.219
Agro P.B. Paraíba	8.860	84.666	9.555	318.771	4.510.697
Serra do Teixeira	2.660	36.367	13.671	98.556	1.394.594
Total	65.595	554.169	8.448	1.902.246	26.917.306

ANO:1981

CONTINUAÇÃO: MANDIOCA

Discriminação	Quantidade Produtiva (t)	Área Colhida (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)	Valor (Mil cruzeiros)	Valor trans- formado (ORTN)
Seridó Paraibano	18.371	2.461	7.465	100.647	728.223
Curimataú	82.100	8.850	9.277	598.500	4.330.398
Piemonte da Borb.	63.945	8.235	7.765	399.958	2.893.863
Litoral Paraibano	66.417	5.571	11.922	437.512	3.165.582
Sertão de Cajaze.	15.253	2.331	6.544	46.851	490.590
Dep. do A.P.	1.666	527	3.161	4.890	110.966
Cariris Velhos	9.468	1.999	4.736	48.834	614.794
Agreste da Borb.	71.950	14.692	4.897	415.550	3.899.801
Brejo Paraibano	41.630	5.525	7.535	354.470	2.138.219
Agro P.B. Paraíba	80.450	10.160	7.918	463.750	4.510.697
Serra do Teixeira	13.220	2.370	5.578	101.898	1.394.594
Total	464.470	62.721	7.405	2.972.858	26.917.306

ANO:1982

Discriminação	Quantidade Produzida (t)	Área Colhida (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)	Valor (Mil cruzeiros)	Valor trans- formado (ORTN)
Seridó Paraibano	12.360	2.060	6.000	99.720	364.837
Curimataú	65.200	7.700	8.468	495.400	1.812.481
Piemonte da Borb.	83.060	8.420	9.865	522.200	1.910.532
Litoral Paraibano	84.265	7.603	11.083	796.168	2.912.872
Sertão de Cajaz.	8.670	1.686	5.142	38.597	141.211
Dep. do A.P.	1.562	427	3.658	7.486	27.388
Cariris Velhos	13.101	1.912	6.853	79.926	292.418
Agreste da Borb.	61.680	14.200	4.344	480.500	1.757.967
Brejo Paraibano	41.900	4.880	8.586	296.200	1.083.683
Agro P.B. Paraíba	121.850	10.160	11.993	852.950	3.120.621
Serra do Teixeira	4.777	1.444	3.308	61.095	223.532
Total	498.426	60.492	8.240	3.730.242	13.647.543

MANDIOCA

A mandioca ocupa um lugar de destaque entre as explorações agrícolas do estado da Paraíba. É utilizada como fonte de matéria prima na indústria de farinhas e féculas e como forragem para o gado leiteiro.

A produção da mandioca vem crescendo anualmente como se pode constatar. Analizando os quadros verifica-se que em 79 a produção 63.255 chegando 498.426 em 1982. Quanto ao rendimento analiza-se que este em 1979 estava em 8.419 passando para 60.492

A faixa que oferece melhores condições para a exploração da mandioca está localizada na faixa úmida próxima ao litoral e ao Brejo, devido as condições climáticas.

A área de concentração da produção abrange as micro regiões do Piemonte da Borborema, Litoral e Agreste da Borborema, Brejo e Agro Pastoril do Baixo Paráiba, e os municípios mais produtores são: Arara, Aracaji, Guarabira e Campina Grande.

ANO:1979 PRODUTO: SISAL

Discriminação	Quantidade (t)	Área Colhida (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)	Valor (Mil cruzeiros)	Valor trans- formado (ORTN)
Seridó Paraibano	16.709	12.925	773	148.798	3.174.462
Curimataú	19.200	22.443	1.168	268.228	5.722.685
Piemonte da Borb.	2.540	1.887	742	23.630	504.144
Litoral Paraibano	250	188	752	1.880	40.110
Sertão de Cajaz.	6.963	11.003	1.580	130.334	2.780.696
Cariris Velhos	11.033	5.153	467	53.749	1.146.743
Agreste da Borb.	20.413	8.898	435	91.791	1.958.375
Brejo Paraibano	1.675	1.075	641	8.055	171.854
Agro P.B. Paraíba	60	44	733	359	7.659
Serra do Teixeira	25.370	39.201	1.545	463.102	9.880.352

ANO:1980

Discriminação	Quantidade (t)	Área Colhida (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)	Valor (Mil cruzeiros)	Valor trans- formado (ORTN)
Seridó Paraibano	19.009	14.504	763	208.552	2.951.068
Piemonte da Borb.	2.200	1.633	742	25.963	367.383
Curimataú	21.000	20.199	961	302.625	4.282.227
Litoral Paraibano	222	166	747	2.158	30.536
Sertão de Cajaz.	3.566	2.930	821	64.400	911.277
Cariris Velhos	11.543	6.858	594	112.899	1.597.552
Agreste da Borb.	22.023	17.049	774	353.530	5.002.547
Brejo Paraibano	1.575	1.007	639	13.472	190.632
Agro P.B. Paraíba	60	44	773	607	8.589
Serra do Teixeira	33.357	16.583	497	213.638	3.023.036
Total	114.555	80.973	706	1.297.845	18.364.865

ANO:1981 PRODUTO: SISAL

Discriminação	Quantidade (t)	Área Colhida (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)	Valor (Mil cruzeiros)	Valor trans- formado (ORTN)
Seridó Paraibano	6.572	26.280	817	481.560	3.484.288
Curimataú	18.570	20.600	901	559.436	4.047.753
Piemonte da Borb.	972	1.340	725	30.895	223.538
Litoral Paraibano	91	121	752	1.638	11.851
Sertão de Cajaz.	2.770	3.611	767	76.860	556.114
Cariris Velhos	7.583	12.032	630	194.224	1.405.292
Agreste da Borb.	15.829	22.033	718	476.832	3.450.079
Brejo Paraibano	858	1.375	624	31.579	228.487
Agro P.B. Paraiba	43	60	717	720	5.209
Serra do Teixeira	16.897	33.850	499	555.872	4.021.966
Total	80.185	115.302	695	2.409.615	17.434.574

ANO:1982

Discriminação	Quantidade (t)	Área Colhida (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)	Valor (Mil cruzeiros)	Valor trans- formado (ORTN)
Seridó Paraibano	15.305	22.150	700	645.155	2.360.377
Curimataú	10.310	15.000	687	436.700	1.597.719
Piemonte da Borb.	886	1.200	738	32.053	117.269
Litoral Paraibano	91	121	752	3.276	11.385
Sertão de Cajaz.	4.394	6.978	712	401.000	1.467.107
Cariris Velhos	8.948	12.390	722	331.872	1.214.194
Agreste da Borb.	15.991	22.163	722	625.840	2.289.711
Brejo Paraibano	571	915	624	18.075	66.129
Agro P.B. Paraiba	22	30	733	784	2.868
Serra do Teixeira	24.332	34.924	697	924.616	3.382.819
Total	81.050	115.871	699	3.181.609	11.640.303

SISAL

A cultura do Sisal representa uma parcela razoável para a produção da Paraíba.

Em 1979 a produção estava em 25.370 toneladas a uma área de 39.201 hectares.

Em 1980 passou para 114.555 toneladas de uma área de 80.973 passando em 82 para 115.871 hectares, verificando assim um notável crescimento na área colhida.

Seu rendimento pouco variou pois em 1979 se encontrava em 1.545 passou a 706 em 1981, mostrando assim que o rendimento foi quase inalterado neste período.

CONCLUSÃO

Neste trabalho, foi analisado o levantamento da produção agrícola nas micro-regiões Paraibana, no período de 1979 a 1982, conclui-se no entanto que:

A área ocupada pelas diversas culturas no período analisado é aproximadamente 1.500 mil hectares destacando o algodão como cultura mais disseminada.

Quanto à produção verificou-se que a cana-de-açúcar teve maior destaque, verificando também que sua área teve um aumento neste período.

Quanto às demais culturas, houve neste período um ritmo lento de crescimento, onde o fator seca pode considerado como fator principal para este problema.

BIBLIOGRAFIA

- Anuário Estatístico do Estado da Paraíba 1979
- Anuário Estatístico do Estado da Paraíba 1980
- Anuário Estatístico do Estado da Paraíba 1981
- Anuário Estatístico do Estado da Paraíba 1982
- Manual de dados Básicos do estado da Paraíba 1976
- Aspectos gerais e principais tendências da Agropecuária Paraibana. 1971